

/ NOTAS ESPORTIVAS

Futebol feminino - A partida de sábado entre Grêmio e River Plate, pela Brasil Ladies Cup, foi encerrada após um gesto racista de Candela Díaz, do time argentino. Ela imitou um macaco em direção a um dos gandulas, e o Tricolor deixou o campo. Seis atletas do River foram expulsos e a partida foi encerrada por ausência de número mínimo de jogadoras, com um empate em 1 a 1 que classificou o Grêmio para a final, ontem, contra o Bahia. Na decisão, novo empate em 1 a 1 no tempo normal e vitória baiana nos pênaltis por 2 a 1. Quatro jogadoras do River foram detidas em flagrante sob suspeita de injúria racial e encaminhadas à penitenciária da capital. Candela Díaz, Camila Duarte, Juana Cangaro e Milagros Díaz aguardam o resultado de um pedido de habeas corpus para responder em liberdade.

Oscar - O meia está muito próximo de retornar ao Brasil. O jogador de 33 anos estava livre no mercado após deixar o Shanghai Port, da China, clube que defendeu de 2017 a 2024. O destino deve ser o São Paulo, clube que deixou há 14 anos envolto a uma série de polêmicas, a caminho do Inter, que também sonhava em repatriá-lo.

Flamengo - Chegou ao fim o ciclo de David Luiz no clube. Em comunicado oficial, a direção informou que não renovará com o zagueiro e que comunicou ontem a decisão ao jogador.

Palmeiras - A direção encaminhou a contratação do atacante Paulinho, junto ao Atlético-MG. O jogador já está em São Paulo e deve aproveitar sua ida para assistir o show de Chris Brown, no Allianz Parque, além de definir sua situação com o Verdão. Ele faz parte de uma negociação envolvendo a ida do jovem meia Patrick para o clube mineiro.

Fortaleza - O clube anunciou a contratação do lateral Diogo Barbosa, até dezembro de 2026, com opção de renovação por mais um ano. O Tricolor das Laranjeiras facilitou a negociação por causa do volante Hércules, que foi oficializado como reforço para a próxima temporada, na segunda maior venda do futebol nordestino, no valor de R\$ 29 milhões.

Tênis - Aos 18 anos, o brasileiro João Fonseca conquistou ontem o Next Gen Finals, torneio disputado pelos oito melhores tenistas da temporada com até 20 anos, e repetiu a marca do italiano Janik Sinner e do espanhol Carlos Alcaraz, também vencedores da competição com a mesma idade.

Inter termina a temporada com oito reforços de 2024 entre os titulares

Colorado investiu aproximadamente R\$ 80 milhões na compra de atletas ao longo deste ano

/ DUPLA GRE-NAL

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Fechando 2024 com o time titular bem definido e um grupo sólido, o Inter se movimenta para vender jogadores e repor as saídas respeitando seus limites financeiros. Nesta temporada, o clube foi protagonista no mercado e abriu a carteira para montar o plantel. No total, foram aproximadamente R\$ 80 milhões investidos em 16 contratações, sendo dois goleiros, seis defensores, cinco meio-campistas e três atacantes. Em 2025, sem o mesmo poder de compra, o Colorado deve ser bem menos participativo nas janelas de transferência.

Os mais caros foram Borré e Thiago Maia, por R\$ 33,2 milhões e R\$ 21,6 milhões, respectivamente. Ambos chegaram em março, mas só ficaram à disposição após o Gauchão, já que não foram inscritos a tempo. Outro ponto que chama a atenção é a titularidade das caras novas no ano.

Partindo do time ideal estabelecido pelo técnico Roger Machado, que chegou em agosto após a demissão de Eduardo Coudet, oito contratados neste ano se firmaram no onze inicial. Bruno Gomes, que veio para ser opção no meio-campo, virou lateral-direito com

o novo comandante e se tornou o dono da posição, substituindo Busato, que foi para o River Plate.

Na zaga, Rogel se confirmou como parceiro de Vitão, após Mercado lesionar o joelho. Já na lateral-esquerda, Bernabei desbancou Renê no segundo semestre em uma ascensão meteórica, somada à má fase do companheiro. O defensor argentino, agora, segue como incógnita para 2025, já que pertence ao Celtic, da Escócia, e estava emprestado ao Inter, que negocia sua compra junto aos europeus.

Do meio para frente, apenas o camisa 10 e capitão, Alan Patrick, já estava no clube em 2023. Fernando, Thiago Maia, Bruno Tabata, Wesley e Borré ganharam espaço ainda com Chacho – salvo exceção de Tabata, que veio em agosto – e seguiram no time com Roger. Destes, Wesley já está de saída. O atacante surpreendeu em uma retomada da carreira após um ano conturbado vestindo as cores do Cruzeiro, foi o artilheiro da equipe no Brasileirão e está a caminho do Krasnodar, da Rússia. Ele foi comprado por R\$ 10,8 milhões e sairá por cerca de R\$ 60 milhões, dos quais o Colorado possui direito a 50%. Além dele, o goleiro Fabrício e o zagueiro Robert Renan, que também chegaram em 2024, já deixaram o Beira-Rio. Na lista de negociáveis, Alario e Hyoran são os mais cotados para sair.



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Borré foi o reforço mais caro e correspondeu com 11 gols em 29 jogos

Como foram os reforços do Inter em 2024:

Fabrício: 10 jogos, 8 gols sofridos, 5 jogos sem sofrer gol;
Ivan: 1 jogo, 0 gols sofridos, 1 jogo sem sofrer gol;
Clayton Sampaio: 8 jogos, nenhum gols e nenhuma assistência;
Rogel: 15 jogos, nenhum gols e uma assistência;
Robert Renan: 32 jogos, nenhum gol e duas assistências;
Nathan: 1 jogo, nenhum gol e nenhuma assistência;
Aguirre: 1 jogo, nenhum gol e nenhuma assistência;
Bernabei: 25 jogos, 3 gols e 5 assistências;
Bruno Gomes: 43 jogos, 2 gols e 2 assistências;
Thiago Maia: 32 jogos, 2 gols e 4 assistências;
Fernando: 31 jogos, 1 gol e nenhuma assistência;
Hyoran: 21 jogos, 1 gol e 2 assistências;
Bruno Tabata: 17 jogos, 2 gols e 3 assistências;
Wesley: 48 jogos, 13 gols e 2 assistências;
Alario: 36 jogos, 5 gols e nenhuma assistência;
Borré: 29 jogos, 11 gols e 3 assistências.

Grêmio se reaproxima de Caixinha, mas Galo tenta atravessar o negócio

Depois de um final de semana marcado por idas e vindas, o Grêmio superou os entraves com Pedro Caixinha e se aproximou da assinatura de contrato com o treinador, neste domingo. Entretanto, um terceiro elemento pode atrapalhar o negócio de última hora. Trata-se do Atlético-MG.

O Galo não fichou Luís Castro por um detalhe contratual do comandante, que foi demitido pelo Al-Nassr, da Arábia Saudita, mas ainda tem o vínculo ativo e recebe em dia por isso, inviabilizando uma rescisão – decisão partiu do clube saudita. Agora, sem o seu ficha um, o Galo deve ir com tudo atrás do outro português livre no mercado: Caixinha. Até o fechamento desta edição, nenhuma equipe

havia anunciado a contratação do profissional.

Se inicia, portanto, uma corrida pelo técnico de 54 anos, que comandou o Bragantino do início de 2023 até outubro deste ano. A boa notícia é que o Tricolor saiu na frente, já que está a uma assinatura de contrato de anunciar o novo treinador. Por outro lado, os mineiros têm poder de fogo para atravessar o negócio de última hora, oferecendo um valor além dos limites gaúchos, para seduzir o comandante.

Circula a informação que Caixinha receberia R\$ 500 mil em Porto Alegre. O montante é irrisório perto do que os mineiros podem oferecer. Até o momento, no entanto, existe o otimismo por um acerto entre as partes até

o final do dia, após uma reviravolta na sexta-feira, controlada pela direção no sábado.

Com as bases salariais já acertadas, o treinador exigiu novas cláusulas no contrato, na sexta, e gerou desconforto nos dirigentes gremistas à frente na negociação, como uma moradia em Porto Alegre e passagens aéreas para a família, por exemplo. Mesmo assim, a situação foi contornada por conta da importância de acertar com alguém o quanto antes, voltando o foco do planejamento esportivo para a pré-temporada.

As tratativas por Caixinha ganharam força na última quarta-feira e o desenrolar da história previa o anúncio para sexta, se estendendo, no máximo, até o

final de semana. Sem clube desde que deixou o Massa Bruta, o português se encaminha para o maior desafio da carreira, seja ele no Grêmio ou no Atlético-MG.

Antes da primeira experiência em solo brasileiro, ele esteve no comando de Leiria e Nacional, em Portugal, Santos Laguna-MEX, Al-Gharafa-CAT, Rangers-ESC, Cruz Azul-MEX, Al Shabab-ARA, um retorno ao Santos Laguna e, por fim, o Talleres, na Argentina.

O melhor trabalho da carreira foi em solo mexicano, pelo Cruz Azul, registrando a marca de 61,2% de aproveitamento e se sagrando campeão da Supercopa do México e da Taça México Apertura, na temporada 2018/2019.